

# O COMENTÁRIO NO BOOKTUBE: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA DAS RELAÇÕES DIALÓGICAS NO AMBIENTE DIGITAL <sup>1</sup>

Amanda Bonfim Silva<sup>2</sup>, Márcia Helena de Melo Pereira<sup>3</sup>

## RESUMO

O século XXI, com o aumento da popularidade das mídias sociais e digitais, inaugura o aparecimento de diversos gêneros textuais. Esses gêneros, por sua vez, constituem-se como alvos importantes de análises e discussão, tendo em vista as habilidades e práticas de letramentos que requerem dos internautas. Desse modo, os sujeitos, imersos em uma sociedade tecnológica, experenciam alterações significativas no modo como se relacionam e interagem nos ambientes midiáticos. Isso posto, neste estudo, propomo-nos a investigar o gênero comentário de *booktube*, tipicamente publicizado na plataforma de vídeos *YouTube*, objetivando analisar de que maneira esse gênero se constitui e deixa entrever o signo ideológico, isso é, as tomadas de posição ideológicas de cada sujeito. Para isso, fundamentamos nossa pesquisa nos postulados teóricos de Mikhail Bakhtin (2011), a fim de delinear a configuração do gênero comentário de *booktube*; nas contribuições de Santos (2008), com o intuito de observarmos as especificidades do gênero comentário on-line; e, especialmente, nas contribuições de Volóchinov (2018), com o objetivo de assimilar o conceito de ideologia e, conseqüentemente, analisar de que maneiras o signo ideológico se deixa entrever nos enunciados. O banco de dados da pesquisa foi coletado entre janeiro e março de 2023, por meio de capturas de tela, sendo composto de 22 comentários e suas respectivas tréplicas, publicados no YouTube. Para este trabalho, escolhemos um comentário extraído da seção de comentários de um vídeo de *booktube*. Os resultados obtidos nos mostraram a impossibilidade de proferimos um enunciado sem a tomada ideológica, uma vez que o signo ideológico é um elemento constitutivo da linguagem e, por isso, estará sempre presente nela.

**PALAVRAS-CHAVE:** comentário de *booktube*, gêneros discursivos digitais, ideologia, signo ideológico.

## THE COMMENTARY ON BOOKTUBE: A BAKHTINIAN ANALYSIS OF DIALOGICAL RELATIONS IN THE DIGITAL ENVIRONMENT

## ABSTRACT

The 21st century, with the popularity of social media, inaugurates the appearance of various textual genres. These genres are important targets for analysis and discussion, since the subjects are immersed in a technological society, experiencing significant changes in the way they relate and interact in the social media. In this study, we propose to investigate the comment genre of *booktube*, typically published on the YouTube video platform to analyze how this genre is constituted and allows us to see the ideological

---

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), por meio de bolsa de fomento à discente pesquisadora.

<sup>2</sup> Discente do curso de Graduação em Letras Modernas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Endereço eletrônico: silvabonfimamanda02@gmail.com.

<sup>3</sup> Professora Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin), ambos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: marciahelenad@yahoo.com.br.

sign. For this, we base our research on the theoretical postulates of Mikhail Bakhtin (2011), in order to outline the configuration of the genre commentary of booktube; in the contributions of Santos (2008), in order to observe the specificities of the genre commentary on-line; and especially in the contributions of Volóchinov (2018), with the aim of assimilating the concept of ideology and, consequently, analyzing in what ways the ideological sign is allowed to be glimpsed in the utterances. The research database was collected between January and March of 2023, through screenshots, consisting of 22 comments and their respective rejoinders, published on YouTube. For this work, we chose a comment extracted from the comments section of a booktube video. The results showed us the impossibility of uttering a statement without the ideological take, since the ideological sign is a constitutive element of language and, therefore, will always be present in it.

KEYWORDS: comment of booktube, digital discursive genres, ideological sign, ideology.

## INTRODUÇÃO

O século XXI, com o advento da Web 2.0, inaugura mudanças no interior dos discursos e nas relações sociais, que integram o ambiente virtual. Com isso, as práticas discursivas e as relações entre os sujeitos são remodeladas e abrem espaço para o surgimento constante de novos gêneros textuais em redes e mídias sociais, a exemplo do *YouTube*, que consiste em uma mídia de compartilhamento de vídeos.

Para Bakhtin (2011), os gêneros discursivos são definidos enquanto tipos de enunciados relativamente estáveis e sua materialização está vinculada a algum campo da atividade humana, como, por exemplo, aos espaços de *chat* nas redes e mídias sociais. Diante disso, objetivamos caracterizar o gênero comentário de *booktube*, orientando-nos a partir dos postulados do filósofo russo Mikhail Bakhtin (2011), a fim de compreender como eles se configuram. Do mesmo modo, almejamos investigar a ideologia presente nos enunciados dos comentários de *booktube*, visto que não há a possibilidade de proferimos um enunciado sem a presença do signo ideológico (Volóchinov, 2018).

Desse modo, guiamos esta pesquisa a partir das contribuições de Bakhtin (2011) no que concerne aos gêneros do discurso, sua organização e modos de existência. Apoiamo-nos, também, na compreensão de Volóchinov (2018) a respeito do signo ideológico enquanto elemento constitutivo da linguagem, sempre presente nos enunciados e compreendido como sendo todo objeto material que reflete a realidade e refrata uma outra realidade e se constitui a partir de um exterior. Além disso, retomamos os estudos de Santos (2018) acerca do gênero comentário online, tomando esse gênero enquanto um ela na cadeia de enunciados, que desponta como uma réplica ou uma reação-resposta aos vídeos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O ambiente de análise para esta pesquisa foi a plataforma de compartilhamento de vídeos *YouTube*. Concentramo-nos nos vídeos com maior número de visualizações e de curtidas na data de acesso ao vídeo, conforme os números socializados pela própria plataforma *YouTube*. Dessa forma, construímos um banco de dados com 22 comentários com potencial de análise nessa pesquisa, observando se os exemplares desse gênero apresentavam: i) um maior número de curtidas e de réplicas; ii) uma avaliação da obra resenhada ou do vídeo; iii) uma aproximação da estrutura composicional do gênero discursivo resenha; iv) alguma recomendação de outras obras que dialogam com a obra resenhada pelo vídeo e, ainda, v) a presença de elementos que demarcam a dialogia e tomadas de posições axiológicas e ideológicas.

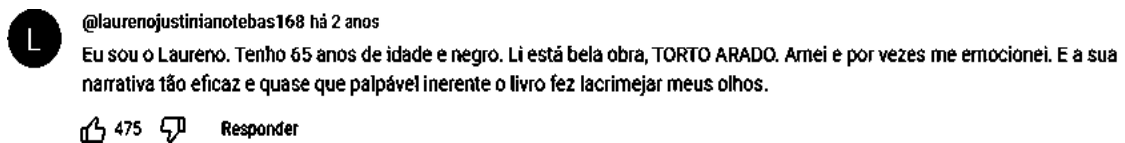
Para a catalogação dos exemplares do gênero comentário de *booktube*, fizemos a captura de tela do gênero comentário de *booktube*. Após a coleta dos comentários de *booktube*, conseguimos compor um banco de dados contendo 22 comentários, sem, no entanto, considerar as réplicas e tréplicas direcionadas a eles em nossa contagem.

Assim, neste trabalho, publicaremos a análise de um comentário retirado do vídeo *Torto ARADO é um acontecimento! (Resenha sem spoilers) #305*, publicado em 03 de março de 2021 no canal brasileiro *Ler Antes de Morrer*, no qual a jornalista Isabella Lubrano resenha o livro *Torto Arado*, romance escrito por Itamar Vieira Junior e lançado em 2019. A obra em evidência narra a história de duas irmãs, Bibiana e Belonísia, que vivem com sua família em uma fazenda no sertão da Bahia, região nordeste do Brasil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Volóchinov (2018), ao tratar do signo ideológico, o compreenderá como o objeto material que reflete a realidade e refrata uma outra realidade e se constitui a partir de um exterior. Isso, porque, para o autor, o signo não é produzido no interior de um sistema linguístico, mas sim é construído no íntimo de condições sociais e históricas específicas. Conforme afirma Volóchinov (2018, p. 94), “qualquer signo ideológico é não apenas um reflexo, uma sombra da realidade, mas também uma parte [não um todo] material dessa mesma realidade”. Podemos observar o signo ideológico atuando no comentário exposto na figura 1 a seguir:

**FIGURA 1:** Captura de tela do comentário de booktube



Fonte: *YouTube*

Podemos notar na figura 1 que o *user* @laurenojustinianotebas168, ao fazer o seguinte comentário “Eu sou o Laureno. Tenho 65 anos de idade e negro. Li está bela obra, TORTO ARADO. Amei e por vezes me emocionei. E a sua narrativa tão eficaz e quase que palpável inerente fez o livro lacrimejar meus olhos.”, introduz sua posição axiológica diante da resenha sobre o livro *Torto Arado* feita no vídeo. Para ele, iniciar o comentário se apresentando, ainda que a sua identificação na plataforma contenha seu nome, é importante e necessita ser explicitado no seu enunciado. As descrições de sua idade e cor de pele são especificidades que validam sua identificação e tomada ideológica. Com isso, o *user* reitera que os sujeitos são sempre situados sócio e historicamente.

Para Volóchinov (2019), a ideologia do cotidiano é todo o conjunto de vivências cotidianas que refletem ou refratam a existência social, como também as expressões exteriores ligadas diretamente a elas. Com isso, depreendemos que as emoções suscitadas no *user* são provenientes dos elementos sociais partilhados entre ele, na vida real, e as personagens de *Torto Arado*, na literatura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciamos, dessa forma, que o aparecimento das mídias e redes sociais no século XXI, com a ascensão da internet, alterou o modo de recepção e concepção de textos. Diante disso, presenciamos o surgimento de gêneros discursivos na internet que se tornaram objetos importantes de análise, a exemplo do comentário de *booktube*, publicizado na plataforma de compartilhamento de vídeos - *YouTube*.

Por meio desse estudo, foi possível caracterizar o comentário de *booktube* como um gênero discursivo digital que possui os três pilares bakhtinianos, sendo eles: tema, estilo e forma composicional. Nesse sentido, definimos, neste trabalho, o gênero comentário de *booktube* enquanto um elo na cadeia enunciativa, surgindo como uma resposta a um enunciado já dito, neste caso o vídeo de *booktube*. Nos enunciados, então, os sujeitos deixam entrever suas posições ideológicas e axiológicas.

Vimos, na análise aqui empreendida por nós, que o sujeito identificador por @laurenojustinianotebas168 materializa o que Volóchinov (2018) concebe enquanto

ideologia do cotidiano ao relatar a identificação gerada nela a partir da leitura do livro *Torto Arado*. Denotamos, também, que o elemento comum entre o leitor e o texto, isso é, a identidade de uma pessoa negra, gerou o sentimento de identificação suscitado no comentador. Ademais, os discursos de que trata a obra, bem como o sentimento de identificação, dialoga com os acontecimentos históricos condizentes com o contexto: a escravidão e traços do passado colonial. Isso demonstra a impossibilidade de interação por meio da língua sem nos valermos de um signo ideológico.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. Introdução e tradução de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
2. SANTOS, E. P. *O gênero comentário online: um enfoque axiológico-dialógico do estilo*. Tese de doutorado. Recife: UFPE, 2018. 259 p.
3. VOLÓCHINOV, V. *Marxismo e filosofia da linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Tradução de Sheil Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2018.